



# PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 3

Taísa Ceratti Treptow  
(Organizadora)



# PROMOÇÃO DA SAÚDE

---

## E QUALIDADE DE VIDA

### 3

Taísa Ceratti Treptow  
(Organizadora)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Promoção da saúde e qualidade de vida 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Taísa Ceratti Treptow

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P965 Promoção da saúde e qualidade de vida 3 / Organizadora  
Taísa Ceratti Treptow. – Ponta Grossa - PR: Atena,  
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0608-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.082221710>

1. Saúde 2. Qualidade de vida. I. Treptow, Taísa Ceratti  
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

No último século, as condições de vida e saúde têm melhorado de forma contínua e sustentada devido aos progressos políticos, econômicos, sociais e ambientais, além de grandes avanços na saúde pública. Na primeira conferência internacional sobre promoção da saúde em 1986 foi elaborada a carta de Ottawa que descrevia a promoção da saúde como processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo.

A promoção da saúde representa uma estratégia promissora para enfrentar os múltiplos problemas de saúde que afetam a população. Neste contexto, propõe uma concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes, a articulação dos saberes técnicos e populares, além da mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos ou privados com o intuito de enfrentar e promover a resolução destas dificuldades no âmbito da saúde.

A obra “Promoção da saúde e qualidade de vida” da Atena Editora está dividida em dois volumes. O volume 3 está constituído em 20 artigos técnicos e científicos que destacam pesquisas principalmente na esfera pública do Sistema Único de Saúde em todos os ciclos da vida da gestação ao envelhecimento, contemplando a saúde e as mais diversas patologias. Pesquisas envolvendo a comunidade geral e universitária, abordagens e técnicas diferenciadas, além de percepções da promoção da saúde e qualidade de vida internacional. Já, o volume 4 contempla 21 artigos técnicos e científicos com pesquisas focadas principalmente na esfera ambulatorial e hospitalar juntamente com técnicas laboratoriais e profissionais, englobando interpretação de exame, suplementação, atuações profissionais, pesquisas voltadas para urgência, emergência e unidade de terapia intensiva, além de opções de tratamento para diversas patologias.

Sendo assim, o *e-book* possibilita uma infinidade de experiências nos diferentes cenários de atuação, permitindo extrapolar fronteiras e limites do conhecimento dos profissionais da área da saúde e demais interessados. Além disso, desejamos que a leitura seja fonte de inspiração e sirva de instrumento didático-pedagógico para acadêmicos e professores nos diversos níveis de ensino, e estimule o leitor a realizar novos estudos focados na promoção da saúde e qualidade de vida.

Agradecemos aos autores por suas contribuições científicas nesta temática e desejamos a todos uma excelente leitura!

Táisa Ceratti Treptow



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **INFLUÊNCIA DOS GASTOS COM SAÚDE NO ÍNDICE DE MORTALIDADE INFANTIL NOS MUNICÍPIOS CATARINENSES**

Camilly Vitória Moreira Loth


Cleonice Witt

Gabriel Matheus Ostrovski

Isabely Aparecida Kroll

Mislaine Lourenço

Vitória Nader Dutra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0822217101>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DIAGNOSTICADAS COM A COVID-19 NO MUNICÍPIO DE REALEZA, PARANÁ**

Bianca Cestaroli

Izabel Aparecida Soares

Alexandre Carvalho de Moura

Jucieli Weber

Camila Dalmolin


Dalila Moter Benvegneu

Gisele Arruda

Silvana Damin

Vanessa Silva Retuci

Felipe Beijamini


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0822217102>

### **CAPÍTULO 3..... 19**

#### **IMPACTO DO ESTÍMULO EXCESSIVO DA VISÃO DE PERTO NO DESENVOLVIMENTO DE MIOPIA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Renan Felipe Silva de Moura

Livia Oliveira Delgado Mota


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0822217103>

### **CAPÍTULO 4..... 31**

#### **PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DO LEIOMIOMA UTERINO NO RIO DE JANEIRO NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2016 A JANEIRO DE 2021**

Yasmin Taffner Binda

Oswaldo Aparecido Caetano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0822217104>


### **CAPÍTULO 5..... 41**

#### **OS TIPOS DE INTERVENÇÕES DE ESTILO DE VIDA E SEUS POSSÍVEIS EFEITOS NO GANHO DE PESO GESTACIONAL TOTAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Gabriela de Melo Junqueira

Sara Cristine Marques dos Santos


André Elias Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0822217105>

**CAPÍTULO 6..... 53**

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES MASTECTOMIZADAS- UMA REVISÃO NARRATIVA**


Aline Lopes Ferreira  
Ana Carolina Lima Furtado  
Gabrielle Alexandra Andrade Alves  
Juliana de Paula Ferreira  
Kayky Nathan Lopes Ferreira Marota  
Larissa Carolina Carvalho Marques  
Maria Eduarda Santos Figueiredo  
Mariana Beatriz Lima e Silva  
Taynara Larissa Silva Oliveira  
Claudio Marcos Bedran de Magalhães, Msc

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0822217105>

**CAPÍTULO 7..... 66**

**CAMPANHA DE TESTE RÁPIDO PARA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Jhulye Vieira de Sousa  
Kézia da Costa Falcão  
Débora Pena Batista e Silva  
Samy Marques Ribeiro de Oliveira  
Rocyane Isidro de Oliveira  
Antonio Rodrigues Ferreira Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0822217105>

**CAPÍTULO 8..... 71**

**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA/SEXUAL SEGUNDO RAÇA/COR NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19: MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

Julia Verli Rosa  
Ana Luiza de Oliveira Carvalho  
Juliana da Fonsêca Bezerra  
Fernanda Martins Cardoso  
Natália Moreira Leitão Titara  
Ana Beatriz Azevedo Queiroz  
Maria Ludmila Kawane de Sousa Soares  
Aline Furtado da Rosa  
Luana Christina Souza da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0822217105>

**CAPÍTULO 9..... 81**

**INCIDÊNCIA DE DOR NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E OS DIFERENTES NÍVEIS DE ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA**

## FACULDADE DO MARANHÃO


Thaiza Cortês de Mesquita  
Ana Clara Lisboa dos Santos  
Roberth Silva Oliveira Segundo  
Yanna Eutalia Barbosa Figueredo Sousa  
Valéria de Sousa Viralino  
Naiana Deodato da Silva  
Josiene Felix de Moura Macedo  
Greice Lanna Sampaio do Nascimento  
Sara Ferreira Coelho  
Lélia Lilianna Borges de Sousa Macedo  
Francisco Mayron de Sousa e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0822217109>

## **CAPÍTULO 10..... 93**

### INTERVENÇÕES COMUNITÁRIAS PROMOTORAS DE UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL


Ana Sobral Canhestro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08222171010>

## **CAPÍTULO 11 ..... 107**

### PROMOÇÃO DA SAÚDE E CUIDADO AO IDOSO NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS ESPECIALIZADAS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA


Rayana Gonçalves de Brito  
Denise Machado Duran Gutierrez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08222171011>

## **CAPÍTULO 12..... 120**

### CONSTRUÇÃO DE PODCAST PARA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO: RELATO DE EXPERIENCIA


Isael Cavalcante Silva  
Ivanete Silva De Sousa  
Vitoria Kisla Brasil Barros  
Natalia Barbosa De Sousa  
Otaline Silva Abreu  
Paloma Ferreira Rodrigues  
Elisabeth Soares Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08222171012>

## **CAPÍTULO 13..... 127**

### ESTILO DE VIDA, RELIGIÃO, MORTALIDADE E EXPECTATIVA DE VIDA


Estêfano de Lira Fernandes  
Lanny Cristina Burlandy Soares  
Natália Cristina de Oliveira  
Márcia Cristina Teixeira Martins  
José Lázaro Vieira dos Passos  
Leslie Andrews Portes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08222171013>

**CAPÍTULO 14..... 140**

**O PATRIMÔNIO NATURAL À LUZ DA ABORDAGEM ONE HEALTH**


Rodolfo Nunes Bittencourt  
Fábio Luiz Quandt  
Ana Carenina Gheller Schaidhauer  
João Carlos Ferreira de Melo Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08222171014>

**CAPÍTULO 15..... 155**

**HEALTHY AGING PROMOTION IN BAIXO ALENTEJO, PORTUGAL**


Ana Sobral Canhestro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08222171015>

**CAPÍTULO 16..... 169**

**CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS EM DOMICÍLIOS E A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO BÁSICA**


Lalesca Gomes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08222171016>

**CAPÍTULO 17..... 174**

**ATENÇÃO A PACIENTES ONCOLÓGICOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: REFLEXÕES SOBRE O DIREITO À VIDA**

Maria Gabriela Teles de Moraes  
Carolina Nunes Werneck de Carvalho  
Caroline Silva de Araujo Lima  
Lionel Espinosa Suarez Neto  
Renata Reis Valente  
Ana Luiza Silva de Almeida  
Luciane Guiomar Barbosa  
Júlia Ágata Cardoso Barbosa  
Ana Luiza Batista Moraes  
Juliana Cidade Lopes  
Jéssica José Leite de Melo  
Tiago Mello dos Santos  
Juliana Claudia Araujo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08222171017>

**CAPÍTULO 18..... 183**

**DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA NO ESTADO DO AMAZONAS: UM DOS DETERMINANTES PARA O CONTROLE DA ENDEMIAS**

Myrna Barata Machado  
Elder Augusto Figueira  
Ricardo Augusto dos Passos


Cristiano Fernandes  
Bernardino Claudio Albuquerque  
Rosemary Costa Pinto  
Martha Cecilia Suárez Mutis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08222171018>

**CAPÍTULO 19..... 200**

**TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: - CONSULTA DE ENFERMAGEM NA RUA**


Antônio de Magalhães Marinho  
Maria Lelita Xavier  
Conceição de Maria Neres Silva Vieira  
Carmen Dias dos Santos Pereira  
Elisabete Bárbara Teixeira  
Jovita Vitoria da Silva Vianna  
Julia Marinho Ribeiro  
Antônio de Magalhães Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08222171019>

**CAPÍTULO 20..... 220**

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE IDOSOS E INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA**

Daniel Monteiro Constant  
Bianca Accioly Tavares  
Isabela Regina Vieira Barbosa  
Josué De Oliveira Leitão  
Amanda Karoline da Silva Pedrosa  
Maria das Graças Monte Mello Taveira  
Priscila Nunes de Vasconcelos  
Divanise Suruagy Correia  
Ricardo Fontes Macedo  
Sandra Lopes Cavalcanti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08222171020>

**SOBRE O ORGANIZADORA ..... 233**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 234**

## PROMOÇÃO DA SAÚDE E CUIDADO AO IDOSO NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS ESPECIALIZADAS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Data de aceite: 03/10/2022

Data de submissão: 31/08/2022

### Rayana Gonçalves de Brito

Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz  
Amazônia)  
Manaus – Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/2374808116003764>

### Denise Machado Duran Gutierrez

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)  
Manaus – Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/5137661928193717>

**RESUMO:** No amplo entendimento sobre a Promoção da Saúde e seus determinantes dentro do processo saúde-doença é essencial que haja métodos eficazes e direcionados para o público idoso, principalmente na assistência especializada, buscando deixá-los ativos, saudáveis e com uma melhor qualidade de vida. **Objetivos:** Identificar como a promoção da saúde dos idosos estão sendo praticadas nas instituições públicas especializadas. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura. Foram utilizados 18 artigos científicos das bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) entre 2018 a 2022. Descritores: “Promoção da Saúde”, “Qualidade de Vida”, “Saúde do Idoso”, “Assistência Integral à Saúde do Idoso” e “Serviços de Saúde para Idosos”. **Resultados:** O material encontrado foi

dividido em 4 categorias temáticas: Promoção da Saúde 17% (n=3), Qualidade de Vida/Saúde do Idoso 22% (n=4), Assistência Integral à Saúde do Idoso 28% (n=5) e Serviços de Saúde para Idosos 33% (n=6). **Discussão:** A promoção da saúde é uma estratégia importante para o enfrentamento dos problemas de saúde pública da população idosa. É fundamental buscar meios adequados para lidar com os déficits biológicos e socioculturais acerca do envelhecimento do indivíduo em relação ao risco do adoecimento e/ou comorbidades inerentes do processo natural da vida em idade avançada. É necessária atenção especializada nos aspectos fisiológicos, biológicos, sociais, mentais, físicos e, não apenas, centralizado no modelo hegemônico biomédico. **Considerações Finais:** Dentro da saúde coletiva, é notório que ainda exista certo descaso em relação ao atendimento ideal para os idosos. A idade avançada exige cuidados integrais e integralizados através de equipes de saúde que atuam na promoção da saúde, sendo fundamental que elas estejam devidamente qualificadas para prestar assistência multidisciplinar, segura, qualificada e individualizada, buscando estimular a vida ativa e saudável por meio de práticas de atividades sociais interativas. **PALAVRAS-CHAVE:** Promoção da Saúde; Qualidade de Vida; Saúde do Idoso; Serviços de Saúde para Idosos; Assistência Integral à Saúde do Idoso.

## HEALTH PROMOTION AND ELDERLY CARE IN SPECIALIZED PUBLIC INSTITUTIONS: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

**ABSTRACT:** In the broad understanding of Health Promotion and its determinants within the health-disease process, it is essential that there are effective and targeted methods for the elderly, especially in specialized care, seeking to make them active, healthy and with a better quality of life. **Objectives:** To identify how the health promotion of the elderly is being practiced in specialized public institutions. promotion of the elderly is being practiced in specialized public institutions. **Methodology:** This is an Integrative Literature Review. Eighteen scientific articles were used from the databases: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences. (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO) between 2018 and 2022. Descriptors: “Health Promotion”, “Quality of Life”, “Health of the Elderly”, “Comprehensive Health Care for the Elderly” and “Health Services for the Elderly”. **Results:** The material found was divided into 4 thematic categories: Health Promotion 17% (n=3), Quality of Life/Health of the Elderly 22% (n=4), Comprehensive Health Care for the Elderly 28% (n=5) and Health Services for the Elderly 33% (n=6). **Discussion:** Health promotion is an important strategy to face the public health problems of the elderly population. It is essential to seek adequate means to deal with the biological and sociocultural deficits regarding the aging of the individual in relation to the risk of illness and/or comorbidities inherent in the natural process of life at an advanced age. Specialized attention is needed in the physiological, biological, social, mental, physical aspects and, not only, centered on the hegemonic biomedical model. **Final Considerations:** Within collective health, it is clear that there is still a certain disregard for the ideal care for the elderly. Advanced age requires comprehensive and integrated care through health teams that work in health promotion, and it is essential that they are properly qualified to provide multidisciplinary, safe, qualified and individualized care, seeking to stimulate an active and healthy life through practices of interactive social activities.

**KEYWORDS:** Health promotion; Quality of life; Elderly Health; Health Services for the Elderly; Comprehensive Health Care for the Elderly.

### 1 | INTRODUÇÃO

É notório perceber a existência de inúmeros fatores que influenciam direta e indiretamente a saúde em relação à qualidade de vida e bem-estar humano. No decorrer da evolução histórica, a saúde pública e os aspectos da dita medicina social buscam desenvolver e praticar a promoção da saúde em meio às turbulências desafiadoras contemporâneas (BUSS et al., 2020; BORGES et al., 2022).

Nessa concepção, a promoção da saúde enfrenta os empecilhos advindos ocasionalmente do processo saúde-doença e seus fatores determinantes e condicionantes. *A “Promoção da saúde, como vem sendo entendida nos últimos 30-35 anos, representa uma estratégia promissora para enfrentar os problemas de saúde que afetam as populações humanas”* (BUSS et al., 2020, p. 4725).

É necessário que estratégias inovadoras e adaptativas ao público-alvo sejam implementadas e/ou adaptadas de acordo com os cuidados individualizados essenciais

aos usuários; assim como a melhoria dos serviços prestados dentro das instituições especializadas na assistência integral e integralizada à pessoa idosa, por exemplo, buscando favorecer a qualidade de vida (BUSS et al., 2020; FRANCISCO, 2022b).

O processo de envelhecimento é contínuo, complexo e natural do ser humano. Em paralelo, doenças crônicas e comorbidades podem surgir ao longo da vida, através das mudanças biológicas, sociais, bioquímicas, morfológicas, funcionais (CORRÊA et al., 2019) e psicológicas ao indivíduo. Além disso, mesmo sem a ocorrência de doenças neurodegenerativas, a rapidez de raciocínio, a fluidez da memória, capacidade laboral e a atenção sustentada podem declinar de modo prejudicial na capacidade de comunicação através de linguagens e emoções (FRANCISCO et al., 2022).

No Brasil, os dados apontam um importante crescimento do público idoso, resultante de mudanças sociais constantes associado ao crescimento e transição da população. Os dados mais recentes apontam que esse público com idade acima dos 60 anos continuará crescendo no país continuará. Em nível global, dentro dessa faixa etária, há a perspectiva que até 2050, serão dois bilhões de indivíduos, configurando assim a necessidade de maiores investimentos na saúde com assistência especializada para atendimento multidisciplinar adequado e integralizado (MACHADO et al., 2020).

Dentro das instituições de assistência ao idoso, é preciso acompanhar de modo fidedigno e prolongado às demandas desse cuidado de longa duração, uma vez que pode torná-lo cada dia mais vulnerável, doente e dependente de terceiros para a prática das atividades diárias (DAMACENO; CHIRELLI; LAZARINI, 2019; CORRÊA et al., 2019), uma vez que buscar o desenvolver as atividades diárias são fundamentais para estimular a autonomia e preservação da qualidade de vida e bem-estar (LEMES et al., 2021).

Diversos estudos apontam a importância do cuidado integral às pessoas idosas através de políticas públicas, do uso das diretrizes nacionais e órgãos de gestão pública para que implementem condutas que busquem a promoção da saúde e da autonomia individual por meio do estímulo da prevenção de doenças incapacitantes, assim como incentivo ao envelhecimento ativo e saudável, abraçando um modelo de saúde que ultrapasse a perspectiva hegemônica, centrada apenas no modelo biomédico, serviços de saúde e hospital (MONTEIRO; MARTINS; SCHOELLER, 2022; MALTA, 2022). O objetivo desse texto é identificar e refletir criticamente sobre como a promoção da saúde de idosos está sendo praticada nas instituições públicas especializadas?

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo Revisão Integrativa de Literatura (RIL) que procura destacar o embasamento científico já existente, derivado de pesquisas realizadas, gerando resultados efetivos sobre o tema proposto (SOUSA et al., 2017). Permite ainda agrupar os dados e desvendar possíveis lacunas e/ou ideias ainda não discutidas,



gerando novos resultados a partir de pesquisas com dados primários, possibilitando a discussão e aprofundamento de diversos temas (MARINUS et al., 2014).

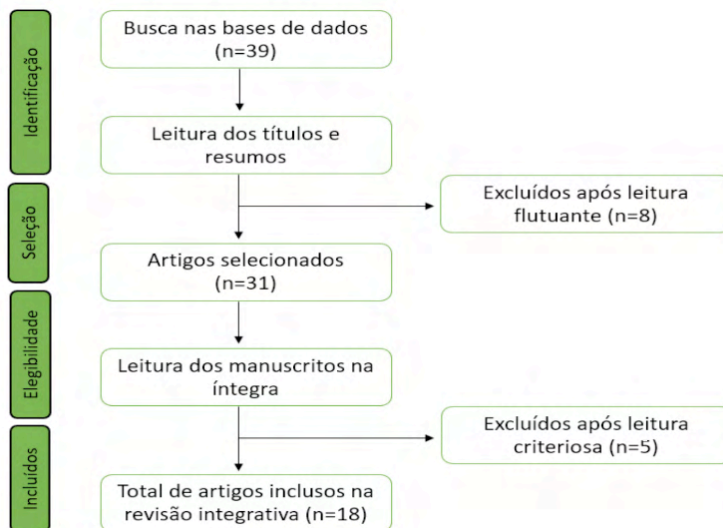
Foram utilizados artigos científicos das bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO). As pesquisas por dados ocorreram no mês de agosto de 2022. Foram excluídos manuscritos repetidos, incompletos, *preprints* e resumos. Os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) utilizados para a busca foram: “Promoção da Saúde”, “Qualidade de Vida, “Saúde do Idoso”, “Assistência Integral à Saúde do Idoso” e “Serviços de Saúde para Idosos”.

Para a combinação destes descritores nas bases foi usado o operador booleano “AND”. Por fim, para compor a RIL, dos 3.317 trabalhos encontrados na SCIELO e 2.365 na LILACS, foram criteriosamente pré-selecionados um total de 39 artigos científicos publicados no período de 2018 a 2022, sendo 18 usados para o estudo (Quadro 1).

Estratégia de busca	Descritores selecionados		Pré-seleção das bases de dados	
	Descritores controlados	Descritores não controlados	SCIELO	LILACS
1	"Promoção da Saúde" OR "Promoção da Saúde"	(Promoção da Saúde) OR (Promoção do Bem Estar)	992	739
2	"Qualidade de Vida" OR "Qualidade de Vida"	(Qualidade de Vida) OR (Qualidade de Vida Relacionada à Saúde)	1076	949
3	"Saúde do Idoso" OR "Saúde do Idoso"	(Saúde do Idoso) OR (Saúde da Terceira Idade)	819	332
4	"Assistência Integral à Saúde do Idoso" OR "Assistência Integral à Saúde do Idoso"	(Assistência Integral à Saúde do Idoso) OR (Assistência Integral à Saúde)	221	227
5	"Serviços de Saúde para Idosos" OR "Assistência Integral à Saúde do Idoso"	(Serviços de Saúde para Idosos) OR (Assistência Social para Idoso)	209	118
<b>6</b>	<b>1 AND 2 AND 3 AND 4 AND 5</b>		<b>26</b>	<b>13</b>

Quadro 1 - Estratégias de buscas realizadas nas bases de dados SCIELO e LILACS, 2022.

Para melhor seleção e interpretação das informações coletadas, foi adotada o método de sistematização de Lawrence H. Ganong (1987) *apud* Monteiro et al. (2019) que é dividida em 6 etapas (Figura 1): 1) Definição da pergunta da pesquisa; 2) Definição dos critérios de inclusão e exclusão dos itens da amostra selecionados; 3) Apresentação dos estudos escolhidos de maneira organizados e forma de tabelas; 4) Análise crítica dos artigos buscando identificar conflitos e/ou diferenciação no conteúdo selecionado; 5) Interpretação dos resultados e; 6) Exposição das evidências encontradas.



Fluxograma 1 - Etapas de seleção dos artigos de acordo com as bases de dados.

Fonte: Ganong (1987 *apud* Monteiro et al., 2019 - adaptado).

### 3 | RESULTADOS

Após o aprofundamento das temáticas através da seleção e aplicação do método de Ganong (1987 *apud* Monteiro et al., 2019), a tabela abaixo apresenta a síntese dos resultados obtidos após a seleção final dos manuscritos.

Título Autor(es)/Ano	Objetivos	Método	Conclusão
Estratégias para promoção da saúde e seus impactos na qualidade de vida de adultos hipertensos: revisão integrativa. BORGES et al. (2020)	Investigar as estratégias desenvolvidas para a promoção da saúde e seus impactos na qualidade de vida de adultos hipertensos.	Revisão integrativa por meio de consulta às bases de dados Lilacs, Medline, SciELO, Scopus e Web of Science.	As estratégias para a promoção da saúde são fundamentais para possibilitar aos adultos hipertensos a capacidade de analisar seu estado de saúde e tomar decisões para o planejamento e a manutenção do autocuidado.
Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). BUSS et al. (2020)	Analisar as estratégias mais promissoras para o incremento da qualidade de vida propostas pelo setor saúde, sobretudo em formações sociais com alta desigualdade sócio sanitária.	Este artigo atualiza o texto anterior do autor principal publicado em 2000, revisitando as evidências científicas que reafirmam a contribuição da saúde para a qualidade de vida de indivíduos e populações	Mais do que o acesso a serviços de saúde de qualidade, é necessário enfrentar os determinantes da saúde em toda a sua amplitude, o que requer políticas públicas saudáveis, uma efetiva articulação intersetorial do poder público e a mobilização da população.

<p>Proposta de instrumento para admissão de idosos em Instituições de Longa Permanência: elaboração e validação.</p> <p>CORRÊA et al. (2019)</p>	<p>Elaborar e validar um instrumento para admissão de idosos em Instituições de Longa Permanência.</p>	<p>Estudo metodológico, fragmentado: elaboração do instrumento a partir de revisão de literatura de pesquisas publicadas em periódicos indexados (SciELO, Medline, LILACS e IBICS)</p>	<p>O instrumento foi elaborado e mostrou-se consistente para sua aplicabilidade por diferentes profissionais da área, com o intuito de promover uma assistência geriátrica voltada à integralidade da saúde do paciente institucionalizado</p>
<p>A prática do cuidado em instituições de longa permanência para idosos: desafio na formação dos profissionais.</p> <p>DAMACENO; CHIRELLI; LAZARINI (2019)</p>	<p>Analisar como o cuidado é realizado, compreender as contribuições das experiências anteriores para a prática profissional em Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI).</p>	<p>Abordagem qualitativa exploratória, realizada em duas etapas com 33 profissionais e gestores de uma instituição de longa permanência de um município do interior paulista.</p>	<p>Os resultados evidenciam a necessidade de revisitar os cursos da área da saúde no intuito de compreender suas abordagens sobre a formação para o cuidado à pessoa idosa.</p>
<p>Associação entre linguagem e o reconhecimento de expressões faciais de emoções em idosos.</p> <p>FRANCISCO et al. (2022)</p>	<p>Verificar a associação entre o bom desempenho de linguagem e o reconhecimento de expressões faciais de emoções em idosos.</p>	<p>Estudo transversal realizado com 118 idosos dos serviços de atenção primária à saúde de um município paulista.</p>	<p>O reconhecimento de expressões faciais das emoções surpresa e nojo mostraram-se importantes fatores associados ao bom desempenho da linguagem</p>
<p>Associação entre autoavaliação de saúde e tipos de atividades de vida diária em idosos.</p> <p>LEMES et al. (2021)</p>	<p>Identificar a prevalência de autoavaliação de saúde ruim de idosos e sua associação com a dependência para cada tipo de atividade da vida diária.</p>	<p>Estudo transversal de base populacional, com amostra probabilística de 890 idosos residentes em Goiânia.</p>	<p>A relação entre incapacidade e percepção negativa de saúde sinaliza a importância de incluí-las na avaliação de idosos em diferentes contextos da atenção à saúde, uma vez que a dependência pode refletir em alterações nas condições reais de saúde e qualidade de vida dos idosos.</p>
<p>Experiências e expectativas de idosos com obesidade sobre a assistência na atenção primária à saúde.</p> <p>MACHADO et al. (2020)</p>	<p>Compreender as experiências e expectativas de pessoas idosas com obesidade relacionadas à assistência prestada no âmbito da Atenção Primária à Saúde.</p>	<p>Pesquisa fenomenológica que entrevistou 16 idosos com obesidade de um município de Minas Gerais, Brasil.</p>	<p>O atendimento integral e longitudinal ao idoso com obesidade na Atenção Primária à Saúde é dificultoso, existindo instabilidade na consolidação de políticas públicas, sinalizando a necessidade de vínculos efetivos entre os serviços da rede de atenção à saúde e entre profissionais e usuários.</p>
<p>Hipertensão arterial autorreferida, uso de serviços de saúde e orientações para o cuidado na população brasileira: Pesquisa Nacional de Saúde, 2019.</p> <p>MALTA et al. (2022)</p>	<p>Descrever a prevalência de hipertensão arterial (HA), segundo características sociodemográficas, no Brasil, e analisar os indicadores relacionados ao acesso aos serviços de saúde e orientações para controle do agravo no país.</p>	<p>Estudo transversal descritivo utilizando a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019. Estimou-se a prevalência de HA com intervalo de confiança de 95% (IC95%), além das proporções dos indicadores da HA.</p>	<p>A prevalência de HA na população brasileira foi alta, com a maioria das pessoas que autorreferiram o agravo sendo atendidas em serviços do SUS, onde receberam orientações sobre promoção da saúde.</p>

<p>Avaliação do nível de saúde dos idosos: olhares da equipe de assistência ao paciente.</p> <p>MONTEIRO; MARTINS; SCHOELLER (2022)</p>	<p>Compreender as diferenças dos médicos, enfermeiros e assistentes sociais na avaliação do nível de saúde dos idosos.</p>	<p>Estudo quantitativo transversal, com uso de estatística descritiva.</p>	<p>A avaliação dos idosos tem por base uma diversidade de instrumentos e apresenta-se como área em que os profissionais de saúde e sociais necessitam compartilhar informações.</p>
<p>A importância da porta de entrada no sistema: o modelo integral de cuidado para o idoso.</p> <p>OLIVEIRA; VERAS; CORDEIRO (2018)</p>	<p>Melhorar a qualidade e a coordenação do atendimento desde a porta de entrada do sistema e ao longo do cuidado.</p>	<p>Revisão bibliográfica e descrição de modelo para o cuidado ao idoso no Brasil, em especial na saúde suplementar.</p>	<p>É possível envelhecer com saúde e qualidade de vida, desde que todos os atores do setor se percebam responsáveis pelas mudanças necessárias e se permitam inovar.</p>
<p>Sintomas depressivos em idosos da atenção básica à saúde de um município do noroeste paranaense – estudo transversal.</p> <p>OLIVEIRA et al. (2022)</p>	<p>Investigar os fatores associados aos indicativos de sintomas depressivos de idosos da atenção básica à saúde de um município do noroeste paranaense.</p>	<p>Estudo epidemiológico, de corte transversal e base populacional realizado em 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS), com 654 homens e mulheres idosos.</p>	<p>Os idosos com pior autopercepção de saúde demonstraram maior razão de prevalência de apresentar indicativos de depressão</p>
<p>Fatores associados à qualidade de vida de pessoas idosas com dor crônica.</p> <p>PAZ et al. (2021)</p>	<p>Analisar os fatores associados à qualidade de vida (QV) em idosos com dor crônica.</p>	<p>Estudo transversal realizado com 239 idosos em atendimento ambulatorial no estado de Goiás, Brasil. O World Health Organization Quality of Life – Old (WHOQOL-OLD) contém 6 domínios e foi aplicado para avaliar a qualidade de vida.</p>	<p>O tempo de convívio com a dor crônica e a localização dessa experiência, assim como a depressão, diabetes e HAS foram fatores que influenciaram com maior magnitude os domínios de QV dos idosos.</p>
<p>Avaliação da atenção integral ao idoso em serviços de atenção primária.</p> <p>PLACIDELI et al. (2020)</p>	<p>Avaliar o desempenho da atenção integral ao idoso em serviços de atenção primária do Sistema Único de Saúde no estado de São Paulo, Brasil.</p>	<p>Total de 157 serviços de atenção primária de 5 regiões de saúde do centro-oeste paulista respondeu o Questionário de Avaliação e Monitoramento de Serviços de Atenção Básica 2014.</p>	<p>Os serviços avaliados apresentaram implementação incipiente da atenção integral ao idoso. O quadro avaliativo pode contribuir para processos de melhoria da qualidade da atenção primária à saúde.</p>
<p>O cuidado da pessoa idosa em dor no campo de práticas da Saúde Coletiva.</p> <p>SANTOS; GIACOMIN; FIRMO (2020)</p>	<p>Compreender o significado atribuído por idosos ao cuidado da pessoa na velhice que vivencia processo álgico e discuti-lo a partir da abordagem conferida à dor nas práticas de saúde coletiva.</p>	<p>A metodologia de Signos, Significados e Ações orientou a coleta e análise dos dados possibilitando a investigação das representações e comportamentos concretos associados à experiência da dor.</p>	<p>O cuidado da dor na atenção à saúde não se prende ao orgânico, mas mobiliza toda a existência da pessoa idosa, interfere no processo comunicativo e produz sofrimento. O cuidado à dor precisa incluir o usuário no processo terapêutico.</p>
<p>Comparação dos aspectos da autoimagem e domínios da qualidade de vida em idosos praticantes e não praticantes de pilates em Curitiba, Paraná.</p> <p>SILVA et al. (2021a)</p>	<p>Comparar os aspectos da autoimagem e domínios da qualidade de vida em idosos praticantes e não praticantes de pilates na cidade de Curitiba, Paraná, Brasil.</p>	<p>Estudo quantitativo, descritivo, comparativo e com delineamento transversal. A população foi formada por 93 idosos, após cálculo amostral com tamanho de efeito <math>f(0,43)</math>.</p>	<p>Os resultados sugerem que a prática de atividade física pode beneficiar os idosos na questão da qualidade de vida, porém não isoladamente.</p>

Qualidade de vida e quedas em idosos: estudo de método misto.	Avaliar a qualidade de vida dos idosos, compreendendo as representações sociais sobre quedas.	Método misto convergente, realizada em domicílio, tendo como amostra 134 idosos.	Prejuízos na qualidade de vida podem contribuir no aumento do número de quedas, que se mostrou um evento presente na vida do idoso através das evocações.
SILVA et al. (2021b)			
Idosos cuidando de idosos: a espiritualidade como alívio das tensões.	Investigar as formas de enfrentamento utilizadas para alívio de tensões por cuidadores idosos de familiares idosos e conhecer o tipo de apoio que recebem do serviço de Atenção Primária à Saúde no domicílio.	Estudo qualitativo, com aporte teórico metodológico da Grounded Theory, realizado com 10 cuidadores idosos entrevistados, entre agosto de 2014 e janeiro de 2015.	Recomenda-se que o serviço de Atenção Primária à Saúde proporcione maior apoio a esses cuidadores e que esteja atento à dimensão espiritual como elemento auxiliar no processo de assistência integral e inclusiva à saúde desses cuidadores idosos.
SILVA; MOREIRA-ALMEIDA; CASTRO (2018)			
Ações de promoção e proteção à saúde mental do idoso na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa.	Analisar ações de promoção e proteção à saúde mental do idoso no contexto da atenção primária à saúde.	Estudo bibliográfico. As bases de dados foram: LILACS, Scopus, IBECs, Medline, CINAHL, BDNF e Index Psicologia.	O momento é de ampliação do escopo de ações oferecidas aos idosos em sofrimento psíquico. Detectam-se esforços para a produção do cuidado na direção da integralidade, mas ainda incipientes.
SOUZA et al. 2022			

Tabela 1 – Descrição geral da síntese dos artigos científicos da RIL. Manaus-AM (2022).

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A partir dos 3.317 manuscritos encontrados na base de dados da SCIELO e 2.365 na LILACS, gerando o total de 5.682 artigos, foram criteriosamente pré-selecionados um total de 39 artigos científicos publicados entre os anos de 2018 a 2022, sendo 18 criteriosamente selecionados, após leitura flutuante, definitivamente para a Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Os resultados foram divididos conforme os achados em quatro categorias principais, sendo: Promoção da Saúde, Qualidade de Vida/Saúde do Idoso, Assistência Integral à Saúde do Idoso e Serviços de Saúde para Idosos (Tabela 2).

<b>Categorias</b>	<b>Autor(es) / Ano</b>	<b>Bases de dados</b>
Promoção da Saúde	BUSS et al. (2020); BORGES et al. (2020); SOUZA et al. 2022	SCIELO LILACS
Qualidade de Vida/Saúde do Idoso	MONTEIRO; MARTINS; SCHOELLER (2022); PAZ et al. (2021); SILVA et al. (2021a); SILVA et al. (2021b)	SCIELO LILACS
Assistência Integral à Saúde do Idoso	FRANCISCO et al. (2022); OLIVEIRA; VERAS; CORDEIRO (2018); OLIVEIRA et al. (2022); PLACIDELI et al. (2020); SILVA; MOREIRA-ALMEIDA; CASTRO (2018)	SCIELO LILACS
Serviços de Saúde para Idosos	CORRÊA et al. (2019); DAMACENO; CHIRELLI; LAZARINI (2019); LEMES et al. (2021); MACHADO et al. (2020); MALTA et al. (2022); SANTOS; GIACOMIN; FIRMO (2020);	SCIELO LILACS

Tabela 2 – Principais categorias encontradas nos artigos científicos. Manaus-AM (2022).

## Promoção da Saúde

Na categoria da Promoção da Saúde, 17% (n=3) dos autores concordam que se deve buscar meios convenientes de enfrentar os desafios biológicos e socioculturais acerca do envelhecimento do indivíduo em relação ao risco do adoecimento e/ou comorbidades inerentes ao processo natural da vida em idade avançada. É meta também criar condições favoráveis ao controle da saúde, assim como considerar os fatores externos que influenciam direta ou indiretamente a qualidade de vida e bem-estar dos idosos. Estimular atividades diárias e diversificadas é de fundamental importância para manter a autonomia, identidade, cidadania e bem-estar dos idosos que são acompanhados por instituições públicas especializadas.

## Qualidade de Vida/Saúde do Idoso

Sobre a Qualidade de Vida (QV) relacionada à Saúde do Idoso, 22% (n=4) dos pesquisadores concordam que os profissionais que se dedicam ao cuidado do idoso precisam de reciclagem e atualização. Sendo que a QV é “*a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive [...] nas expectativas, padrões e preocupações*” (OMS, 1995 *apud* BORGES et al., 2022, p. 151).

Da mesma forma entendem ser fundamental maiores investimentos na área de geriatria e gerontologia, para que a população idosa possa desfrutar de um envelhecimento ativo com vida social, cultural, familiar e psicoemocional plena, que possa desfrutar de autonomia e uma longevidade saudável, uma vez que os modelos atuais são insuficientes.

## Assistência Integral à Saúde do Idoso

Referentes aos achados nessa categoria, destaca-se dentre os principais resultados obtidos, considerando como 100% os 18 artigos selecionados para a RIL, 28% (n=5) dos estudos indicaram em seu contexto que as políticas de saúde do idoso precisam de diretrizes que se preocupem melhor com a autonomia, vida ativa e saudável dessa população a partir da assistência especializada por parte da equipe de saúde, buscando métodos que reduzam as discrepâncias entre as necessidades identificadas e os cuidados atualmente implementados.

Muito do cuidado ao idoso acontece de modo fragmentado, pautado exclusivamente no modelo biomédico de tratamento e/ou acompanhamento em saúde. O Cuidado Integral considera o “*indivíduo submetido a diversas situações de vida necessita de múltiplos cuidados e está vinculado a um sistema de saúde onde o cuidado deve ser transversal, ou seja, obtido em rede*” (PLACIDELI et al., 2020, p. 3).

## Serviços de Saúde para Idosos

Nessa categoria, 33% (n=6) dos estudos demonstrou a importância de haver um acolhimento estruturado e avaliação multidisciplinar integral e integralizada dentro dos

serviços de saúde especializados, uma vez que a descoberta precoce dos riscos e fatores determinantes para a promoção da saúde são essenciais para prevenir declínios decorrentes do processo saúde-doença em idosos. Esse monitoramento permite não apenas traçar o perfil individual, mas, também o nível contínuo da saúde e bem-estar condicionantes para a qualidade de vida biopsicossocial.

## 4 | DISCUSSÃO

No Brasil, as constantes e significativas mudanças epidemiológicas, principalmente com a alta das demandas oriundas das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), a rotina diária de idosos tem sido impactada (SILVA; MOREIRA-ALMEIDA; CASTRO, 2018). O avanço progressivo dessas doenças desencadear várias dificuldades, desde sutis mudanças na capacidade física, até doenças incapacitantes de natureza cognitiva e/ou neurodegenerativas que comprometem a qualidade de vida dos longevos (BORGES et al., 2020).

Essa qualidade constantemente piora quando há dor crônica, seja de natureza biológica, psicológica, social e/ou emocional, aumentando o sofrimento do idoso (PAZ et al., 2021; SANTOS; GIACOMIN; FIRMO, 2020; MONTEIRO, 2022; OLIVEIRA; VERAS; CORDEIRO, 2018). É necessário que haja mais investimentos da prevenção da saúde dos mais velhos. A expectativa é que até 2050, os idosos representem até 24% da população mundial, sendo que, segundo o IBGE, até 2060 no Brasil, haverá cerca de 25,5% de pessoas acima dos 65 anos de idade (SILVA et al., 2021a; SILVA et al., 2021b).

É preciso refletir de modo responsável sobre a maneira que a sociedade e as instituições públicas de saúde estão se preparando para vivenciar a experiência de tratar as pessoas mais envelhecidas em um país com desigualdades que impactam negativamente no atendimento à saúde (SOUZA et al., 2022).

Para buscar manter a qualidade de vida das pessoas mais idosas, é fundamental que sejam estimuladas as práticas da promoção da saúde, especialmente para os indivíduos acima dos 80 anos de idade, pois a falta de atividades diárias, sedentarismo, alta dependência de terceiros, assim como privações de interações sociais e isolamento, podem desencadear doenças que poderiam ser evitadas, como a depressão, ansiedade, dentre outras (OLIVEIRA et al., 2022).

Nesse contexto, sabe-se que a uma das prioridades da gestão pública deve ser a atenção voltada à saúde da pessoa idosa através da Atenção Primária à Saúde (APS), uma vez que é considerada a porta de entrada para atendimento de saúde em geral que almeja a promoção e prevenção da saúde, monitorando continuamente o bem-estar e, em se tratando dos longevos, um envelhecimento mais saudável possível (PLACIDELI et al., 2020).



## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realidade do impacto causado pelo acelerado envelhecimento populacional no Brasil traz à tona um alerta acerca do manejo da saúde pública, sendo que o processo de envelhecimento é desafiador, principalmente pela configuração dos quadros de incidência e prevalência de doenças e/ou comorbidades, oriundas da idade avançada. Hoje sabemos que muitas delas poderiam ser evitadas através de ações de políticas públicas que direcionem o atendimento primário para a promoção e prevenção de saúde desse grupo.

É importante entender que o processo do envelhecimento é um fenômeno inevitável, contínuo e natural, que necessita de atenção especializada em diversos aspectos como fisiológico, biológico, social, mental, físico e, não apenas, centralizado no modelo hegemônico biomédico.

Dentro da saúde coletiva, é notório que se tem dado pouca atenção em relação ao atendimento adequado para os idosos. A idade avançada, especialmente acima dos 80 anos, exige cuidados integrais e integralizados através de equipes de saúde que atuem na promoção da saúde estejam devidamente qualificadas para prestar assistência multidisciplinar segura e individualizada, buscando estimular a vida ativa e saudável por meio de práticas de atividades sociais interativas que possa envolver todas as dimensões do desenvolvimento humano.

## REFERÊNCIAS

BORGES, F. M. et al. Estratégias para promoção da saúde e seus impactos na qualidade de vida de adultos hipertensos: revisão integrativa. **Cad. saúde colet.** v.30, n.1, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/M5JfVQNB64gjs8R44DF35H/?lang=pt>. Acesso em 18 de ago. de 2022.

BUSS, P. M. Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). **Ciênc. saúde coletiva**, v.25, n.12, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.15902020>. Acesso em 18 de ago. de 2022.

CORRÊA, E. S. M. et al. Proposal for an instrument for the admission of the elderly to long-term care facilities: elaboration and validation. **Rev. bras. geriatr. gerontol.** v.22, n.3, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/CfdkWSGN9WwgyGpq7T7GFFk/?lang=en>. Acesso em 12 de ago. de 2022.

DAMACENO, D. G.; CHIRELLI, M. Q.; LAZARINI, C. A. The practice of care in long-term care facilities for the elderly: a challenge for the training of professionals. **Rev. bras. geriatr. gerontol.** v.22, n.1, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/L7v5rPFLM3G9JtQSf7rcCJs/?lang=en>. Acesso em 18 de ago. de 2022.

FRANCISCO, H. C. et al. Associação entre linguagem e o reconhecimento de expressões faciais de emoções em idosos. **Rev. Codas**, v. 34, n. 6, São Paulo, 2022a. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/r49sPbQg5qtRLQ7DVDqpJhF/?lang=pt>. Acesso em 18 de ago. de 2022.



FRANCISCO, P. M. S. B. et al. Prevalência de doenças crônicas em octogenários: dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2019. **Ciênc. saúde coletiva**, v.27, n.7, Rio de Janeiro, 2022b. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/6pN8zZYJcY34dcRL5pmxW6j/?lang=pt>. Acesso em 18 de ago. de 2022.

LEMES, J. S. et al. Associação entre autoavaliação de saúde e tipos de atividades de vida diária em idosos. **Cad. saúde colet.** v.29, n.2, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/B5NGB94H4rhjzdb7R56cGhd/?lang=pt>. Acesso em 18 de ago. de 2022.

MACHADO, R. E. T. et al. Experiences and expectations of obese older people on the care received in the primary health care network. **Rev. Bras. Enferm.** v.73, n.3, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/cHw6YSs8VFpF6gNBNHy8mFf/?lang=en>. Acesso em 18 de ago. de 2022.

MALTA, D. C. et al. Hipertensão arterial autorreferida, uso de serviços de saúde e orientações para o cuidado na população brasileira: Pesquisa Nacional de Saúde, 2019. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v. 31, Brasília-DF, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/RjTZyD7WLyQqthLsv4vC4s/?lang=pt>. Acesso em 18 de ago. de 2022.

MARINUS, M. et al. Comunicação nas práticas em saúde: revisão integrativa da literatura. **Saúde Soc.**, São Paulo, v. 23, n. 4, p.1356-1369, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/v4qzCcwMMwyyz5TtztQ9sMg/>. Acesso em 16 de ago. de 2022.

MONTEIRO, L. et al. Assédio moral no trabalho: uma abordagem multidisciplinar. **Rev. de Enfermagem UFPE On Line**, v.13, Pernambuco, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1052563>. Acesso em 16 de ago. de 2022.

MONTEIRO, M. C. D.; MARTINS, M. M. F. P. da S.; SCHOELLER, S. D. Evaluation of the health level of the elderly: patient care team considerations. **Rev. Bras. Enferm.** v.75, n.1, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/bPRt4cdS7rBjFGVTxzvZM9L/?lang=en>. Acesso em 18 de ago. de 2022.

OLIVEIRA, D. V. et al. Sintomas depressivos em idosos da atenção básica à saúde de um município do noroeste paranaense – estudo transversal. **Cad. saúde colet.** v.30, n.1, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/4jSmFsjpDPHLzhPbT8thkMn/?lang=pt>. Acesso em 18 de ago. de 2022.

OLIVEIRA, M. R. de; VERAS, R. P.; CORDEIRO, H. de A. A importância da porta de entrada no sistema: o modelo integral de cuidado para o idoso. **Physis** v.28, n.04, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/Wqg78RCQc7LTzdrdn8fm45k/?lang=pt>. Acesso em 18 de ago. de 2022.

PAZ, M. G. da. Factors associated with quality of life of older adults with chronic pain. **Rev. Bras. Enferm.** v.74, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/WDRM3Wy3KNjxDYBCzxk4Ltm/?lang=en>. Acesso em 12 de ago. de 2022.

PLACIDELI, N. et al. Evaluation of comprehensive care for older adults in primary care services. **Rev. Saúde Pública**, v. 54, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/6fvB85XLLv6m3fgzp6zhzWQ/?lang=en>. Acesso em 18 de ago. de 2022.

SANTOS, W. J. dos S.; GIACOMIN, K. C.; ARAÚJO, J. O. O cuidado da pessoa idosa em dor no campo de práticas da Saúde Coletiva. **Ciênc. saúde coletiva**, v.25, n.11, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/XSQQvHRQsPwjpxm5BHgGqxr/?lang=pt>. Acesso em 18 de ago. de 2022.

SILVA, C. F. da F. et al. Comparação dos aspectos da autoimagem e domínios da qualidade de vida em idosos praticantes e não praticantes de pilates em Curitiba, Paraná. **Rev. Fisioter. Pesq.**, v.28, n.2, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/rVX5fMtZd5TgFwDDjw4zyqs/?lang=pt>. Acesso em 12 de ago. de 2022.

SILVA, T. L. da et al. Quality of life and falls in elderly people: a mixed methods study. **Rev. Bras. Enferm.** v.74, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/q4fj8QwV3F3dm8TN8gFkxkz/?lang=en>. Acesso em 12 de ago. de 2022.

SILVA, M. C. M. da; MOREIRA-ALMEIDA, A.; CASTRO, E. A. B. Elderly caring for the elderly: spirituality as tensions relief. **Rev. Bras. Enferm.** v.71, n.5, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/ntX8ZQYGVtRCZhSdMMh7Cnw/?lang=en>. Acesso em 12 de ago. de 2022.

SOUSA, L. et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Rev. Investigação Enfermagem**, v.21, 2017. Disponível em: <http://hd1.handle.net/20.500.12253/1311>. Acesso em 12 de ago. de 2022.

SOUZA, A. P. de et al. Ações de promoção e proteção à saúde mental do idoso na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. **Ciênc. saúde coletiva**, v.27, n.5, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://scielosp.org/article/csc/2022.v27n5/1741-1752/>. Acesso em 15 de ago. de 2022.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aconselhamento 47, 48, 67, 68, 206, 208

Adolescente 126, 206, 208, 223

Alimentação saudável 46, 47, 97, 120, 122, 123, 124, 167

Ansiedade 81, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 90, 91, 92, 116, 228, 229, 231

Atenção primária 3, 112, 113, 114, 116, 119, 174, 176, 178, 180, 190

### B

Bruxismo 83, 92

### C

Câncer 12, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 62, 63, 64, 132, 135, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181

Consulta de enfermagem na rua 200, 201, 205, 206, 210

Covid-19 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 24, 30, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 89, 91, 92, 152, 220, 221, 223, 224, 227, 229, 230, 232

Criança 8, 9, 27, 68, 206, 208

### D

Diabetes mellitus 11, 42, 131, 135, 170

Doença 2, 11, 12, 15, 16, 17, 19, 21, 23, 55, 62, 67, 68, 69, 94, 95, 97, 98, 101, 104, 107, 108, 116, 121, 131, 132, 133, 135, 141, 142, 144, 149, 152, 172, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 192, 194, 195, 196, 210, 215

Doenças crônicas não transmissíveis 116, 127, 129, 228

Dor 31, 33, 37, 54, 55, 56, 58, 60, 62, 64, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 113, 116, 119, 218

### E

Efeitos colaterais 176

Endemia 183, 185

Envelhecimento 2, 55, 93, 94, 95, 96, 97, 101, 102, 103, 105, 107, 109, 115, 116, 117, 121, 124, 126, 168, 179, 211, 220, 221, 231, 232

Equipe multiprofissional 175, 181

Estilo de vida 21, 25, 27, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 83, 93, 94, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 206, 228

Estratégia da Saúde da Família 6, 180, 188, 196

Exercício físico 59, 61, 120, 123, 124, 131, 230

Expectativa de vida 127, 128, 129, 131, 133, 134, 136, 221

## G

Ganho de peso 32, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

Gravidez 7, 8, 32, 41, 42, 46, 48, 69, 73

## H

*Health* 1, 8, 9, 28, 29, 31, 39, 40, 49, 50, 51, 52, 63, 72, 79, 80, 82, 92, 93, 103, 104, 105, 106, 108, 113, 118, 121, 126, 128, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 174, 175, 181, 184, 198, 199, 200, 201, 221, 232

Hipertensão arterial sistêmica 11, 170

## I

Idoso 107, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 206, 208, 211, 222, 223, 226, 229, 230, 231, 232

Indicadores epidemiológicos 10, 70

Infecções sexualmente transmissíveis 66, 69, 73

## M

Malária 141, 150, 152, 183, 184, 185, 186, 187, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Medicamentos 2, 7, 8, 68, 169, 170, 171, 172, 173, 181, 216, 218

Meio ambiente 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 153, 154, 203, 204

Miopia 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Morbidade 11, 20, 31, 37, 38, 135, 179, 183

Mortalidade 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 55, 73, 94, 98, 99, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 179, 197, 229

Mulher 32, 33, 37, 38, 41, 42, 47, 48, 49, 58, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 92, 104, 206, 208, 217

## O

*One Health* 140, 142, 143, 150, 152, 153, 154

Orientação 12, 13, 69, 77, 169, 170, 171, 172, 206, 207, 208, 209, 213, 216

## P

Pandemia 10, 11, 16, 18, 24, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 89, 125, 143, 148, 150, 230

*Podcast* 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126

Políticas públicas 78, 95, 109, 111, 112, 117, 141, 146, 151, 174, 195, 222, 232

População 2, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 11, 12, 13, 15, 16, 19, 23, 25, 27, 31, 32, 33, 38, 39, 66, 69, 75, 84, 88, 89, 94, 95, 97, 100, 103, 107, 109, 111, 112, 113, 115, 116, 118, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 129, 133, 134, 135, 138, 143, 146, 172, 173, 174, 179, 180, 185, 186, 187, 189, 191, 197, 201, 210, 220, 221, 222, 223, 227, 228, 229, 230, 231

Profissionais de saúde 42, 46, 67, 77, 78, 79, 82, 93, 96, 97, 100, 101, 102, 113, 174, 175, 176, 209

Promoção da saúde 1, 2, 7, 21, 66, 69, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 122, 126, 127, 146, 167, 179, 227

## **Q**

Qualidade de vida 1, 2, 6, 7, 32, 33, 37, 38, 46, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 69, 83, 89, 92, 95, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 142, 145, 146, 170, 172, 210, 218, 226, 227, 228, 231

## **R**

Rede de atenção básica 206, 208

Religião 127, 128, 129, 134, 214

## **S**

Saúde da mulher 47, 49, 67, 206, 208

Saúde mental 73, 89, 90, 114, 119, 206, 208, 220, 223, 224, 227, 229, 230, 231

Saúde pública 2, 2, 3, 4, 9, 11, 21, 27, 39, 63, 66, 71, 72, 75, 90, 95, 103, 104, 105, 107, 108, 117, 118, 126, 143, 145, 149, 151, 152, 167, 168, 169, 181, 184, 195, 197, 198, 199, 221, 232, 233

Serviços de saúde 2, 4, 76, 78, 98, 100, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 118, 143, 144, 180, 183, 185, 188, 191, 195, 197, 198, 199, 210, 211, 230

Sistema único de saúde 2, 2, 3, 9, 31, 34, 66, 72, 74, 113, 147, 172, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 195, 210, 232

## **U**

Unidade Básica de Saúde 200, 201

## **V**

Vigilância em saúde 4, 9, 146, 147, 183, 187, 190, 195

Violência sexual 77, 79



# PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 3

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)


📷 @atenaeditora


📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 3

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)